

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: REGISTROS DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE

Relatoria: Maria Aparecida Baggio

Autores: Maycon Hoffmann Cheffer
Mayara Aparecida Passaura da Luz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O conhecimento técnico-científico e os registros de enfermagem estão atrelados à segurança do paciente e refletem a qualidade da assistência prestada. **Objetivo:** O estudo objetivou analisar os registros de enfermagem em instrumento para registro e acompanhamento de cateter venoso central de inserção periférica em unidade de terapia intensiva neonatal, unidade de terapia intensiva pediátrica e unidade de cuidados intermediários de um hospital de ensino da região oeste do Estado do Paraná, Brasil; e caracterizar a equipe de enfermagem das unidades estudadas. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, de levantamento documental, de análise descritiva. Em consulta ao sistema de tecnologia de informação institucional identificou-se 2.494 prontuários de crianças internadas nas unidades e período do estudo, cuja amostra do estudo foi constituída por 666 prontuários que tinham o instrumento para registro e acompanhamento de cateter venoso central de inserção periférica, no período de julho de 2009 a julho de 2014. **Resultados:** Identificou-se registros de enfermagem inadequados, incompletos ou inexistentes das ações e intervenções de enfermagem referente ao uso do cateter nos instrumentos para registro e acompanhamento do cateter e nos prontuários impresso e eletrônico do paciente, o que pode inviabilizar o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação da assistência de enfermagem; comprometer o processo de cuidar e, por sua vez, a segurança do paciente. Compõem a equipe de enfermagem das três unidades, 18 enfermeiros e 47 técnicos de enfermagem. Desses, 15 enfermeiros e 37 técnicos de enfermagem responderam o questionário para caracterização da equipe de enfermagem. A faixa etária dos enfermeiros participantes é de, em média, 39 anos de idade, sendo prevalente o sexo feminino (91,6%); e, dos técnicos de enfermagem, a média de idade é de 42 anos, sendo todos do sexo feminino. Dos enfermeiros, 93,3% possuem habilidade técnica e legal para inserção do cateter e 93,6% dos técnicos de enfermagem foram capacitados para os cuidados de manutenção do mesmo. **Conclusões:** Consideram-se necessárias capacitação e educação permanente dos profissionais de enfermagem quanto aos registros de enfermagem, que, quando inadequados, incompletos ou inexistentes, podem inviabilizar o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação da assistência, comprometer o processo de cuidar e, conseqüentemente, a segurança do paciente.